

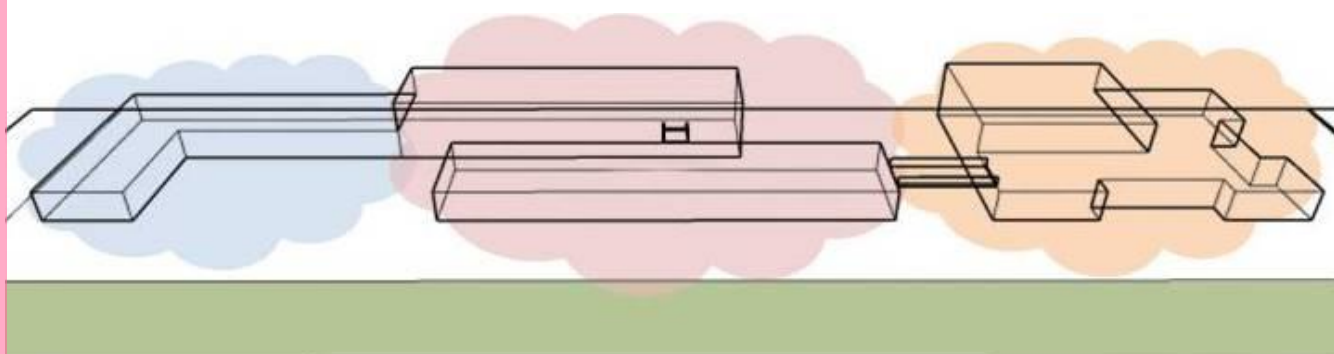


CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS

GESTÃO DE ENGENHARIAS, ARQUITETURA E TECNOLOGIA – GEAT

INGRID TEREZA DE OLIVEIRA SIQUEIRA

CultureArt: Centro Cultural de São Bento Abade



VARGINHA

2020

INGRID TEREZA DE OLIVEIRA SIQUEIRA**CultureArt: Centro Cultural de São Bento Abade**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Sul de Minas – UNIS/MG como pré-requisito para obtenção do grau de Arquiteto e Urbanista, sob a orientação do Esp. Otávio de Alvarenga Gontijo.

VARGINHA**2020**

INGRID TEREZA DE OLIVEIRA SIQUEIRA**CultureArt: Centro Cultural de São Bento Abade**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Sul de Minas – UNIS/MG como pré-requisito para obtenção do grau de Arquiteto e Urbanista pela Banca Examinadora composta pelos membros:

Aprovado em / /

Professor (a)

Professor (a)

Professor (a)

OBS.:

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela minha vida e por me dar forças para ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso. Depois, a minha mãe Ivanildes que sempre me incentivou nos momentos mais difíceis e que esteve ao meu lado nesses anos todos de graduação.

Dedico também ao meu pai Júlio, ao meu cachorro Gunther, a todos meus irmãos, em especial Juliano e Gabriel. Meu afilhado Davi Lucca, minhas tias Ilma e Iranildes, meus tios João Batista, João Oliveira e Leandro César que sempre me ajudaram de qualquer forma que foi precisa e toda minha família, pela compreensão e ajuda durante os períodos deste curso.

Agradeço também aos meus professores pelos ensinamentos e por transmitirem todo conhecimento e aprendizagem para minha formação profissional, em especial meus orientadores Christian Rocha e Otávio Gontijo, pela cumplicidade e confiança ao meu trabalho.

Quero agradecer também aos meus amigos de curso Thiago André, Thayná Pires, João Francisco, Daniel Lima, Lucas Martins, Filémom Eliézer, Amanda Moura, Lívia Martins e Ana Luísa.

Toda minha gratidão e respeito por cada um de vocês! Obrigado à todos!

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Capelinha de São Bento, meados de 1800.....	13
Figura 2: A cidade no ano de 1985.	14
Figura 3: Figueira Tira-Couro.....	14
Figura 4: Localização.....	15
Figura 5: Brasão do município.....	16
Figura 6: Plantação de Lavandas da Serra.....	16
Figura 7: Folia de Reis Irmãos Alves.....	17
Figura 8: Homenagem a Nossa Senhora.....	17
Figura 9: Feira de artesanato no desfile de 7 de setembro, em 2019.....	18
Figura 10: Locais dos eventos.....	20
Figura 11: Cobertura do Ginásio e da Escola Municipal.....	20
Figura 12: Alunos da Escola Municipal na Praça Central.....	21
Figura 13: Centro Cultural e Escola Municipal.....	22
Figura 14: Centro Recreativo e Cultural Existente.....	22
Figura 15: Praça Sete Orelhas.....	23
Figura 16: Vista do Centro Cultural de Zhengzhou.....	31
Figura 17: Interior do Centro Cultural de Zhengzhou.....	Erro! Indicador não definido.
Figura 18: Fachada do Centro Cultural de Notre-Dame-de-Grâce.....	33
Figura 19: Interior do Centro Cultural de Notre-Dame-de-Grâce.....	33
Figura 20: Centro Cultural de Lampa.....	34
Figura 21: Salas do Centro Cultural de Lampa.....	34
Figura 22: Escola Municipal e o Córrego.....	35
Figura 23: Terreno e o Ginásio.....	36
Figura 24: Mapa de Localização do Terreno.....	36
Figura 25: Mapa de Sistema Viário.....	38
Figura 26: Mapa de Uso e Ocupação do Solo.....	38
Figura 27: Características do Terreno.....	39
Figura 28: Terreno.....	40
Figura 29: Área de Terreno.....	40
Figura 30: Perfil Topográfico.....	40
Figura 31: Topografia do terreno.....	41
Figura 32: Nível – Terreno Plano.....	41
Figura 33: Conceito.....	Erro! Indicador não definido.
Figura 34: Setorização.....	Erro! Indicador não definido.
Figura 35: Condicionantes Ambientais.....	Erro! Indicador não definido.
Figura 36: Fluxograma.....	445
Figura 37: Visual 01 - Partido Arquitetônico.....	Erro! Indicador não definido.
Figura 38: Visual 02 - Partido Arquitetônico.....	Erro! Indicador não definido.
Figura 39: Visual 03 - Partido Arquitetônico.....	Erro! Indicador não definido.
Figura 40: Diretriz 01 – As Salas.....	Erro! Indicador não definido.

Figura 41: Diretriz 02 - Os Pátios	45
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Eventos culturais e tradicionais	19
Tabela 2: Locais dos eventos	19
Tabela 3: Programa de Necessidades	Erro! Indicador não definido.

RESUMO

A escolha da referida temática deu-se devido à preocupação com as crianças e adolescentes da cidade escolhida, onde muitos têm seus direitos violados devido à carência de suas famílias, e em alguns casos ocorrem o abandono, abusos e negligência dos responsáveis. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), esses indivíduos que sofrem com problemas familiares pessoais, são considerados vulneráveis socialmente. A importância de preservar a cultura local da cidade de São Bento Abade tem o objetivo de influenciar jovens e adolescentes, sem exceção de classes sociais, atividades coletivas, abrangendo seu conhecimento e prática dessas disponíveis.

Portanto, é fundamental a existência de áreas públicas voltadas para cultura e lazer, pelo bem da população, permitindo resgatar e estimular a identidade cultural pelos habitantes. Depois de observar as grandes expressões culturais e artísticas da cidade, foi perceptível a ausência de um espaço arquitetônico destinado a estes, e a falta que se faz num contexto urbano e social. Sendo assim, este estudo tem como objetivo principal elaborar um espaço artístico-cultural que possa integrar todos os grupos sociais do município oferecendo atividades e oficinas culturais, e ser palco para apresentações de diversas artes, com o intuito de democratizar a cultura e suas artes.

Palavras-chave: Centro Cultural, Integração Social, Artes, Cultura, Espaço Arquitetônico.

ABSTRACT

The choice of the aforementioned theme was due to the concern with children and adolescents in the chosen city, where many have their rights violated due to the lack of their families, and in some cases the abandonment, abuse and neglect of those responsible occur. According to the Child and Adolescent Statute (ECA), these individuals who suffer from personal family problems are considered socially vulnerable. The importance of preserving the local culture of the city of São Bento Abade has the objective of teaching young people and adolescents, without exception of social classes, collective activities, covering their knowledge and practice of those available.

Therefore, the existence of public areas focused on culture and leisure, for the good of the population, is essential, allowing the inhabitants to recover and stimulate cultural identity. After observing the great cultural and artistic expressions of the city, it was noticeable the absence of an architectural space for these, and the lack that is made in an urban and social context. Therefore, this study has as main objective to elaborate an artistic-cultural space that can integrate all the social groups of the municipality offering cultural activities and workshops, and be the stage for presentations of different arts, with the aim of democratizing culture and its arts.

Keywords: Cultural Center, Social Integration, Arts, Culture, Architectural Space.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1. Apresentação.....	11
1.2. Justificativa.....	12
1.3. Objetivos.....	12
1.3.1. Objetivo Geral.....	12
1.3.2. Objetivo Específico.....	12
1.4. Problemas da pesquisa.....	12
1.5. Metodologia.....	13
2. A CIDADE DE SÃO BENTO ABADE.....	13
2.1. Desenvolvimento histórico.....	13
2.2. Localização e aspectos geográficos.....	15
2.3. Infraestrutura.....	15
2.4. A economia da cidade.....	16
3. O LUGAR: CIDADE DE SÃO BENTO ABADE.....	17
3.1. A cultura e os artistas locais.....	17
3.2. A estrutura pública da cidade: locais onde acontecem os eventos.....	19
3.3. O centro recreativo e cultural existente.....	21
3.4. Turismo local.....	22
4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	24
4.1. A arte e seus fundamentos.....	24
4.2. Arte e transformação urbana.....	25
4.3. A importância cultural na influência das decisões políticas e culturais.....	26
4.4. O espaço público.....	27
4.5. Edifícios públicos – a importância do Centro Cultural.....	28
5. ACESSIBILIDADE E CONFORTO.....	28
6. LEGISLAÇÃO PERTINENTE.....	31
7. REFERENCIAL PROJETUAL.....	31
7.1. Análises de Centros Culturais Existentes.....	31
7.1.1. Centro Cultural Zhengzhou.....	32
7.1.2. Centro Cultural de Notre-Dame-de-Grâce.....	33
7.1.3. Centro Cultural de Lampa.....	34
8. DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO.....	36
8.1. Localização.....	36
8.2. Mobilidade urbana e sistema viário.....	37
8.3. Uso e ocupação do solo.....	38
8.4. Infraestrutura do terreno.....	39
8.5. Topografia do terreno.....	40
8.6. Impactos ambientais.....	41
9. INTRODUÇÃO AO PROJETO.....	42
9.1. Conceito.....	42
9.2. Programa de necessidades	43

9.3. Setorização.....	44
9.3.1 Condicionantes ambientais.....	44
9.4. Fluxograma.....	45
9.5. Partido.....	45
9.6.1 Diretrizes projetuais.....	47
9.7 Volumetria.....	48
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
REFERÊNCIAS.....	50

1. INTRODUÇÃO

1.1. Apresentação

Nos tempos atuais, os pais se sobrecarregaram de tarefas dos trabalhos e automaticamente não dispõem mais de seu tempo para dedicar ao lazer e educação de seus filhos, principalmente em famílias mais carentes, ou aquelas que moram nos bairros mais afastados dos centros das cidades, onde a marginalidade costuma ser maior e os recursos menores, deixando os jovens a mercê da violência.

A integração social é de fato importante e contribui positivamente no dia a dia de uma sociedade, já que, através da disposição de um bom espaço arquitetônico para usufruto de todos, os ambientes se tornam mais convidativos e agradáveis, melhorando índices sociais, como a insegurança em ambientes antes isolados e hoje se tornando convidativos.

A arquitetura não exerce apenas as necessidades funcionais, mas também integra e socializa o indivíduo com os demais habitantes e as diversas manifestações, pois, a arquitetura tem importante papel no desenvolvimento e na integração de crianças e adolescentes.

No entanto, através da convivência e de observações no contexto urbano e social de São Bento Abade, Minas Gerais, foi escolhida como cenário para a realização deste trabalho de conclusão do curso de arquitetura e urbanismo. É uma cidade com aproximadamente 5.000 habitantes, na qual possui uma extensa praça central ligando à igreja matriz que define o eixo principal da cidade, e nesse acontecem durante o ano todo eventos culturais e festividades. Na pequena cidade há muitos talentos e artistas, porém é carente de locais próprios para esses acontecimentos culturais, sem espaços de convivência que atenda as necessidades de expressão e lazer. Assim, observando as atividades culturais, percebe-se que existem grupos e projetos na qual poderiam se reunir e trocar experiências e conhecimentos, onde através de pesquisas surgiu a necessidade da criação de um centro cultural para desenvolver as atividades de fato.

Segundo Pinto (2012), os centros culturais costumam tratar-se de instituições sem fins lucrativos, as quais comportam uma estrutura de uso coletivo onde são realizadas oficinas e exposições de música, literatura, dança, teatro, artes plásticas, dentre outras manifestações artístico-culturais. Assim, os centros culturais são definidos como importante instrumento para o desenvolvimento de uma população, onde ocorre a inclusão do povo, sem nenhuma exclusão, fazendo com que tenham acesso as atividades culturais fornecidas, ensinando conviver coletivamente conservando a cultura local e promovendo-a para os habitantes de uma região.

Por isso, o objetivo principal é proporcionar um espaço público arquitetônico no caso, o próprio Centro Cultural, que seja capaz de acolher a população de São Bento

Abade proporcionando atividades artísticas e culturais, que atinja toda a população , desde as crianças e adolescentes até os idosos e visitantes de cidades limítrofes.

1.2. Justificativa

A escolha do presente tema como objeto de estudo, justifica-se pelo fato de, ao analisar as famílias e as necessidades que elas, enfrentam principalmente os menores de idade que vivem em situações precárias, necessitam de um espaço próprio que estimule sua criatividade, cultura e lazer.

Analisando também a cultura da cidade de São Bento Abade encontra-se uma ampla variedade de artistas e eventos diferentes que fazem parte da cultura local, mas que não tem uma edificação e um espaço urbano público próprio para o desenvolvimento e o acontecer destas atividades, eis que atualmente estas acontecem na praça da prefeitura do município, porém não atende a população em si, pois são precárias de equipamentos como cobertura, assentos, palcos e outros.

Assim, através de entrevistas desenvolvidas com o departamento de cultura, com a população e com alguns artistas, teve-se a conclusão de que um espaço apropriado para essas atividades seria o ideal, assim valorizaria mais o trabalho artístico da população, integraria todas as classes sociais, manteria a cultura local e proporcionaria eventos mais elaborados para toda faixa etária da população são-bentense e região.

1.3. Objetivos

1.3.1. Objetivo Geral

Desenvolver um projeto arquitetônico de um centro cultural para o desenvolvimento de atividades artísticas para toda população da cidade de São Bento Abade, integrando todas as classes sociais, visando à conservação cultural do município, incentivando o trabalho dos artistas em um local próprio para tais acontecimentos e criando espaços proporcionando variadas formas de uso para a sociedade em geral.

1.3.2. Objetivo Específico

- Compreender a importância da cultura em geral e das manifestações artísticas das cidades.

- Amenizar a falta de espaços existentes de uso público voltados a área artística para todos, e estimular a participação de crianças e adolescentes no envolvimento com as artes propostas no centro cultural.

- Promover o fortalecimento entre a população e as questões culturais através do projeto arquitetônico proposto em São Bento Abade.

1.4. Problemas da pesquisa

- Qual forma construtiva adotada mediante as características da região?

- Quais as necessidades da população de São Bento Abade em relação as atividades propostas?
- Que influência o espaço terá em relação aos moradores da cidade e possíveis visitantes?

1.5. Metodologia

A metodologia aplicada para o desenvolvimento do trabalho será dividida através de pesquisas exploratórias e explicativas, em livros, artigos e teses, buscando tomar forma o levantamento bibliográfico a respeito do tema proposto; estudo descritivo, buscando detalhar as características do município, e por fim, um estudo de caso, a fim de compreender a cultura local e o comportamento das famílias no meio urbano.

2. A CIDADE DE SÃO BENTO ABADE

2.1. Desenvolvimento histórico

Vindo de Portugal, no século XVIII, José Bento Ferreira de Toledo foi o primeiro habitante civilizado da cidade, este que catequizava os índios que moravam no povoado na qual foi nomeado de Deserto Dourado pelo próprio José Bento. Com o passar dos anos, ele construiu uma capelinha - onde atualmente é a Igreja Matriz - dedicada ao Santo São Bento, realizava nela batizados, casamentos e missas, então assim foi nomeado como Padre Bento. Em 1794 as famílias começaram construir ao redor da capelinha e instalando a sede da fazenda de São Bento do Campo Belo. Então, o povoado foi se desenvolvendo e assim elevado a distrito 1938, e pertencia a cidade vizinha, Carmo da Cachoeira. No ano de 1962, em 1 de março emancipa-se tendo seu território desmembrado de Carmo da Cachoeira e recebe o nome de São Bento Abade, homenagem ao fundador que era devoto do Senhor São Bento.

Figura 1: Capelinha de São Bento, meados de 1800



Fonte: Prefeitura Municipal

Figura 2: A cidade no ano de 1985.



Fonte: Prefeitura Municipal

A cidade de São Bento Abade é conhecida regionalmente pela história dos “Sete Orelhas”, esta na qual conta que em 1802, João Garcia Leal foi brutalmente assassinado a mandato de seu vizinho João Silva, por causa de terrenos, no qual ele ordenou seus sete filhos cumprirem esse assassinato, assim, penduraram João Garcia numa árvore figueira e arrancaram toda sua pele com ele ainda vivo, a árvore que hoje em dia é conhecida como figueira do tira-couro e foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial com a aprovação de seu registro pela IEPHA em 2015 e é um bem tombado pela COMPAC.

Assim, com o assassinato do irmão, Januário Garcia Leal decidiu dedicar sua vida para fazer justiça e penalizar os sete irmãos com a lei de talião. Então, Januário foi atrás dos sete irmãos matando um por um, e cada irmão que ele matava, arrancava uma orelha e carregava penduradas no pescoço com um cordão como prova dos feitos, eis que foi nomeado como herói-bandido, surgindo então à história dos “Sete Orelhas”. Atualmente encontra-se um pequeno filme e livros que narram à história completa.

Figura 3: Figueira Tira-Couro



Fonte: Prefeitura Municipal

2.2. Localização e aspectos geográficos

A cidade de São Bento Abade está localizada na região sul do estado de Minas Gerais e possui uma área de 80,403km² e tem aproximadamente 5.000 habitantes. Sua densidade demográfica em relação ao território do município é de 56,9 habitantes por km². O município é vizinho das cidades de São Thomé das Letras, Três Corações, Luminárias e Carmo da Cachoeira, e também do povoado de Palmital. Está situada a 25 km a norte-leste de Três Corações, a maior cidade dos arredores, onde os habitantes locais nomeados de são-bentenses utilizam-na de suporte atendendo as necessidades da população como: saúde, financeiro, lazer - cinema, clubes, casas de shows, bares - empregos, entre outros.

Está situado a 962 metros de altitude e tem as coordenadas geográficas: Latitude 21° 34' 7" Sul e Longitude 45° 5' 11" Oeste e o clima característico é subtropical úmido. É divisora das Bacias Hidrográficas do Rio Verde e do Rio Grande, e os cursos de água tem escoamento superficial direcionado para a Microbacia Hidrográfica do Rio do Peixe, margem do Rio Verde.

Figura 4: Localização



Fonte: Googles Maps (adaptado pela autora)

2.3. Infraestrutura

A cidade possui uma ampla estrutura urbana contendo em todas as ruas: postes com iluminação, 91,6% - segundo o IBGE - do esgoto sanitário adequado, calçamento das ruas em asfalto e blocos de paralelepípedos, e muita vegetação, principalmente na extensa praça central em todo perímetro do eixo principal da cidade com árvores, arbustos, gramados e equipamentos como bancos, chafariz, lixeiras e postes de iluminação.

Além disso, há tratamento e abastecimento de água pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, com uma central própria da cidade, e iluminação direta da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG - de Três Corações e coleta de lixo três vezes por semana, fazendo a destinação destas no aterro também na cidade vizinha, e os materiais restos das construções civis são destinadas as

estradas rurais, como a que faz ligação com a cidade de Luminárias ou a que faz ligação com Carmo da Cachoeira.

Segundo o site da prefeitura do município, o departamento de serviços urbanos, obras e estradas devem: responsabilizar-se pela definição da política pública urbana no Município; programar e executar obras de interesse da municipalidade; manter as estradas rurais em perfeito estado de conservação; estabelecer e executar a política de trânsito no Município; e executar todos os serviços urbanos, mantendo-os em dia.

2.4. A economia da cidade

A economia da cidade baseia-se principalmente na agricultura, onde o forte é o milho e o café - representados no brasão da cidade - e além desses é produzido: batata, feijão, soja, trigo, tomate, eucalipto, banana, maracujá e aveia. Além da agricultura, a pecuária leiteira também é bastante produzida: bovinos, equinos, galináceos, suíno e também extração do mel de abelhas. A maioria da população trabalha nas áreas rurais com esses tipos de produção, é o que mais gera economia do município.

Figura 5: Brasão do município.



Fonte: Prefeitura Municipal

Também no município, encontra-se a Unidade I de plantação e pesquisa de lavandas da empresa Lavandas da Serra, esta que tem lojas nas cidades de São Thomé das Letras e Três Pontas, e oferecem diversos produtos desde aromas, objetos de decoração, produtos de higiene pessoal, até alimentos como bolos, bolachas e outros. O belo cenário de lavandas é um atrativo para a cidade devido à paisagem encantadora e recebe diariamente visitas e já foi palco de muitos ensaios fotográficos.

Figura 6: Plantação de Lavandas da Serra.



Fonte: Lavandas da Serra

Ainda, há muitos são-bentenses que trabalham nas cidades vizinhas, na maioria dos casos na cidade de Três Corações, alguns passam a semana na cidade próxima e no final de semana retornam para suas casas em São Bento Abade, e muitos têm a rotina de ir trabalhar e voltar no mesmo dia, todos os dias.

3. O LUGAR: CIDADE SÃO BENTO ABADE

3.1. A cultura e os artistas locais

A cultura de São Bento Abade é tipicamente formada por aquilo que se conhece como "Cultura de interior" muito influenciada, por exemplo, por motivos religiosos como a festividade de Santos Reis que acontece em seguida ao Natal e culmina com o encontro de Folias no dia 06 de janeiro, tendo como representante o Sr. Jair Alves de Oliveira de 90 anos que fundou junto com seus irmãos a Folia Irmãos Alves em 1953.

Figura 7: Folia de Reis Irmãos Alves



Fonte: Prefeitura Municipal

No mês de outubro a cidade comemora com uma grande festividade o dia 12, que é o dia da Padroeira do Brasil - Nossa Senhora Aparecida - essa festa que já está na sua 25ª edição faz parte da cultura do povo são-bentense e conta com rodeio, parque de diversões, barracas, shows de grandes nomes da música e a procissão de cavaleiros da fazenda Tira Couro, acompanhado de um carro de boi com a imagem da Nossa Senhora Aparecida, chega até a porta da igreja onde o Padre aguarda os cavaleiros para uma bênção. Durante os dias de festa, os artesãos da cidade (hippies) fazem suas exposições de suas obras de artes feitas com penas, linhas, cipó, pedrarias e arames.

Figura 8: Homenagem a Nossa Senhora



Fonte: Prefeitura Municipal

Mas, São Bento Abade também sofre influência de culturas urbanas pela proximidade com a cidade de Três Corações – cerca de 80.000 habitantes - a maioria dos adolescentes e jovens escutam músicas no estilo funk. A influência também vem da esotérica São Thomé das Letras, que fica á apenas 24 km da cidade de São Bento Abade, alguns artesãos como o Wender Xavier, Agda Beatriz e Eliézio dos Santos utilizam materiais como pedras, contas, sementes, discos de vinil e madeira para confeccionar belos objetos e acessórios.

Figura 9: Feira de artesanato no desfile de 7 de setembro, em 2019.



Fonte: Prefeitura Municipal

Além dos artesãos, a banda de música gospel – cristão Zé de Fé é conhecido regionalmente e já participaram de eventos cristãos bastante conhecidos no estado de Minas Gerais. Formado cinco integrantes, a banda tem um disco gravado e realiza vários shows na cidade, principalmente em eventos da Igreja Católica.

Nomeado como Patrono Cultural do município, o senhor Vicente de Lima (1946-2018) foi uma das pessoas mais importantes da cultura são-bentense, poeta sem ter estudado literatura e violeiro sem ter estudado música, ele que inspirava nos detalhes mais simples para desenvolver suas poesias e canções, assim foi considerado como “o poeta” de São Bento Abade, além disso, foi fundador do grupo de Catira da cidade em meados de 1955, escritor e contador de histórias tem livros com seus poemas, um no qual conta a história de Januário Garcia em versos.

O artista mais ilustre da cidade, Fernando Lima, nascido e criado em São Bento Abade, aprendeu música desde criança e sempre foi apaixonado por violão. Com 7 anos de idade começou fazer suas primeiras apresentações ao lado de seu pai José Maria de Lima em São Bento Abade e cidades vizinhas. No ano de 2001, aos 22 anos conheceu a violonista uruguaia Cecília Siqueira, com quem se casou e juntos formaram o "Duo Siqueira Lima". Viajam pelo mundo todo, se apresentando em festivais internacionais de música instrumental e já teve em cidades como Paris, Milão, Madrid, Londres, Dublin, Bruxelas, Amsterdam, Lausanne, Luxemburgo, Moscou, Minsk, Varsóvia, Bratislava, Sarajevo, Nova York, Los Angeles, Miami, Dallas, Las Vegas, Pretória, Luanda, Montevidéu e várias capitais brasileiras. Atualmente ele vive na cidade de Atibaia - SP, mas é visto frequentemente na cidade natal, onde reside sua família.

Além dos artistas há também os eventos que compõem a cultura da cidade, muitos que seguem a tradição de anos como o encontro de folias de reis, festa junina, desfile da independência e a festa do peão. A tabela abaixo consta todos os eventos festivos, culturais e tradicionais da cidade que ocorrem durante o ano todo.

Tabela 1: Eventos culturais e tradicionais

EVENTOS TRADICIONAIS	
MÊS	EVENTO
JANEIRO	Encontro de Folias de Reis
FEVEREIRO	Carnaval Antecipado
MARÇO	Aniversário da Cidade
MAIO	Festividade para as Mães
JUNHO	Festa Junina
AGOSTO	Festividade para os Pais
SETEMBRO	Desfile da Independência
OUTUBRO	Festa do Peão
NOVEMBRO	Festival de Inglês
DEZEMBRO	Natal Solidário

Fonte: A autora

Além destes, houve eventos que animavam a população como o Festival da Canção, este ocorria principalmente apresentações de catira; o Sacode a Praça que era tarde de diversões para crianças e adolescentes, contendo brincadeiras, gincanas, trenzinho, equipamentos de playground, competições de danças e apresentações em geral; festival de talentos com danças, cantos, poemas, capoeira e artesanato.

3.2. A estrutura pública da cidade: locais onde acontecem os eventos

A cidade é rica de eventos e artistas, porém quando se trata de estrutura é falha e deixa a desejar para alguns destes. No mapa abaixo analisaremos estes locais.

Tabela 2: Locais dos eventos

Numeração	Local
1	Centro de Eventos
2	Ginásio Poliesportivo
3	Escola Municipal Paulo Afonso Vilela
4	Praça Central da Prefeitura
5	Praça Sete Orelhas
6	Concha Acústica.

Fonte: A autora

Figura 10: Locais dos eventos



Fonte: Google Maps (adaptado pela autora)

Seguindo o mapa, no centro de eventos acontecem as maiores festas da cidade como a Festa do Peão que acontece desde o ano de 2010, e teve a primeira edição do famoso carnaval, neste ano. No ginásio poliesportivo são realizados os eventos esportivos do município. Na escola Municipal Paulo Afonso Vilela acontece os eventos próprios da escola, porém quando tem festividade das mães e dos pais, o festival de inglês e o baile da rainha do rodeio da festa do peão, por exemplo, são realizados no espaço esportivo da escola. Vale citar também que nesses dois espaços esportivos, tanto o ginásio, quanto na escola acontecem formaturas durante o período do mês de dezembro. O que chama a atenção destes dois locais é que, quando há algum evento cultural da cidade geralmente é marcado para realizar na praça central da prefeitura, onde se localiza o coreto, que é utilizado como palco para apresentações, porém, quando chove têm-se duas opções: cancela o evento ou é realizado em um dos dois locais, assim, observa que pelo fato da cobertura destes serem de estrutura metálica, o que resulta em poluição sonora, atrapalhando totalmente o som dos eventos. Outro problema também são as aberturas laterais que permitem a entrada de água da chuva.

Figura 11: Cobertura do Ginásio e da Escola Municipal



Fonte: Prefeitura Municipal

Na praça central acontece a maioria dos eventos, como o desfile de 7 de setembro é realizado na avenida, no entorno da praça, e logo após ocorre concentração da maioria da população na praça durante a tarde com brinquedos e trenzinhos para crianças e adolescentes. Acontece também o tradicional Natal Solidário com a entrega de bolos para os habitantes da cidade e presentes para as crianças, mas muitas edições são tomadas pela chuva e acontece provisoriamente dentro da Prefeitura para os poucos cidadãos que comparecem.

Figura 12: Alunos da Escola Municipal na Praça Central



Fonte: Prefeitura Municipal

Na Praça Sete Orelhas, inaugurada recentemente, em 2019, é alvo de outras festanças como: shows de sábado aleluia, e festa junina com quadrilhas e comidas típicas, estes acontecem na avenida que é interditada durante essas festas para garantir a segurança da população. Esta praça antigamente era um local vazio onde realizavam todos os anos o carnaval antecipado, e depois da sua construção, os eventos maiores passaram a ser realizados na concha acústica e logo depois no centro de eventos.

Na concha acústica também acontecem eventos da Igreja Católica e alguns eventos culturais, porém, não há estrutura como: cobertura que abriga a todos e assentos. Observa-se que, em relação aos maiores eventos que acontecem no município há locais próprios e que suportam estes acontecimentos como: o centro de eventos para a Festa do Peão. Quando se trata de eventos culturais não há um espaço e uma estrutura específica para a realização destes.

3.3. O Centro Recreativo e Cultural Existente

A cidade possui um Centro Recreativo e Cultural, localizado no mesmo terreno da Escola Municipal, este que já foi palco de muitos festivais – de dança, inglês, halloween – festas de aniversário, formaturas, aulas de dança – ballet, street dance e outros – oficinas de artes plásticas e visuais e demais eventos relacionados às escolas e o antigo departamento de cultura que disponibilizava destas atividades para crianças e adolescentes da cidade. Atualmente o espaço funciona como depósito dos materiais da

Escola Municipal – equipamentos da fanfarra, mesas e cadeiras antigas – livros da antiga biblioteca municipal que acontecia na prefeitura e hoje em dia não existe mais, também estão armazenados no antigo Centro Recreativo e Cultural.

Figura 13: Centro Cultural e Escola Municipal



Fonte: A autora

O espaço foi desativado depois que perdeu sua funcionalidade e não suportava mais as atividades artísticas do município, apesar de ser um espaço sucinto era palco para muitas atividades e apresentações, porém, há mais de cinco anos o local encontra-se em estado danificado interiormente e acumulado de diversos materiais. O exterior da edificação foi pintado recentemente, em 2018, junto com a Escola Municipal.

Figura 14: Centro Recreativo e Cultural Existente



Fonte: A autora

3.4. Turismo local

O turismo da cidade está ligado principalmente à história dos Sete Orelhas onde ocorrem muitas visitas na figueira da fazenda Tira Couro, nas estátuas existentes na extensa praça do eixo principal da cidade, e agora na Praça Sete Orelhas que foi inaugurada dia 07 de setembro de 2019, os visitantes se encantam com a história e as estátuas inseridas nela.

Figura 15: Praça Sete Orelhas



Fonte: A autora

Além da história, o que chama a atenção de turistas é a plantação de Lavandas da Serra, como já foi dito, se tornou cenário para diversos ensaios fotográficos. A fazenda Maria Vitória recebe muitas pessoas que apreciam a paisagem bela destas plantações durante o ano inteiro.

Por estar localizada próxima a uma das cidades turísticas que mais recebe pessoas do país inteiro e estrangeiros - São Thomé das Letras - a cidade de São Bento Abade também atrai os visitantes da cidade vizinha, muitas vezes só de passagem rápida nos finais de semana e outras vezes, turistas vem conhecer mais da cultura e desta região onde se localiza uma das cidades que é um dos maiores marcos do Sul de Minas Gerais.

E por fim, o que mais atraem turistas, porém, temporário, são as grandes festas da cidade como a Festa do Peão, o Carnaval Antecipado, a Festa Junina e o encontro de Folia de Reis, onde famílias, amigos e visitantes ficam na cidade durante os períodos festivos.

4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

4.1. A arte e seus fundamentos

É difícil definir o que é arte, mas é uma maneira do ser humano expressar suas emoções, histórias e sua cultura. A arte possui em especial um caráter estético, se relaciona com as emoções e sensações dos indivíduos, e tem uma importante função social na qual se torna um reflexo da essência humana feita a partir de percepções, emoções e ideias.

Para Aristóteles, filósofo grego, a arte era uma imitação do que acontecia na realidade. Mas essa teoria foi refutada por outras correntes artísticas que acreditavam que a arte não era somente a imitação da realidade, mas também era baseada na criação.

Nomeado como história da arte, é uma área da ciência na qual estuda os processos artísticos e a classifica em vários períodos: Arte Pré-Histórica onde surgiu a arte rupestre; Arte Antiga que é caracterizada pela arte egípcia; Arte Clássica onde houve a arte grega e também a romana; Arte Medieval que foi totalmente gótica; Arte Moderna onde predomina a arte neoclássica e Arte Contemporânea dos dias atuais, por exemplo, a arte conceitual. Com o passar dos anos a arte foi evoluindo e criando grande importância na sociedade, por exemplo, a música que tem o poder de influenciar o emocional do ser humano, capaz de mudar o sentimento de tristeza em alegria em questões de minutos.

Quando o assunto é arte a maioria das pessoas remete automaticamente a pinturas e esculturas, porém, a arte abrange mais que isso, e com a evolução tecnológica ocorreram atualizações do que é arte e as mais comuns nos dias de hoje são artes plásticas, música, cinema, teatro, dança, literatura, arquitetura, fotografia, história em quadrinhos, jogos e arte digital. As pessoas apreciam destas formas de arte de maneira que se encaixem melhor com sua percepção de arte e sua questão de gosto. As manifestações artísticas são exemplos vivos da diversidade cultural dos povos e expressam a riqueza criadora dos artistas de todos os tempos e lugares.

4.2. Arte e transformação urbana

Arte é uma atividade humana criativa que estimula, amplia e provoca a consciência do indivíduo e utiliza de suas linguagens – visuais plásticas e ciências – as quais expressam enquanto forma através das percepções sensoriais: tato, audição e visão. Quando expressada ela tem o poder de transformar pessoas, atualmente existem vários projetos comunitários que afastam muitas pessoas – principalmente crianças e adolescentes – dos perigos urbanos, como as drogas e marginalidade, estes que são problemas mundialmente abordados, pelo fato de terem se tornado problemas sociais no qual perdeu o controle da situação.

Inevitavelmente, a cidade é questionada em prol de uma gestão que contemple todas as pessoas que nelas vivem. Surgem então diversas críticas que tentam encontrar saídas tanto para o cotidiano não experimentado, como para indiferença naturalizada pela vida urbana. Esses questionamentos mostram-se também desafios à criatividade e ao poder de inovação diante das dinâmicas e transformações das sociedades urbanas contemporâneas com suas complexas inter-relações, desigualdades, interesses e necessidades. (PALLAMIN, LUDEMANN, 2002)

As atividades artísticas são capazes de unir pessoas para o desenvolvimento de projetos que disponibilizam relações diretas de diversos indivíduos. A música é a arte que combina sons harmoniosos e expressivos através de ritmos diferentes, além disso, permite o uso de diversos instrumentos musicais, voz humana, sons corporais, improvisação e composição. Através da música é possível unir pessoas por bandas, shows, fanfarras, concertos e grupos musicais, o que a torna indispensável na vida do ser humano principalmente por agir diretamente no seu emocional.

Além da música, há outras modalidades da arte importantes no cotidiano das pessoas, como a dança, que é capaz de despertar sentimentos através de movimentos ritmados do corpo e pode ser praticado solo, em dupla e em grupos, em diversos ritmos e músicas, é presente na atualidade e tem grande importância como a música. O teatro que é a arte de representação, com modalidades desde fantoches, infantil e adulta, onde artistas interpretam história ou atividades através de gestos, coreografias, movimentos, vestimentas, maquiagem, trilha sonora e adereços, os espetáculos teatrais tem objetivo de apresentar situações, causar e despertar sentimentos no público que assiste.

Outras duas artes na qual são bastante conhecidas, praticadas e recomendadas são as artes marciais e as artes plásticas e visuais. A primeira é praticada de maneira física e mental, e são derivadas de técnicas de ataque com o objetivo de desenvolver em quem pratica a capacidade de se defender através de ataques, mas através de técnicas, que não provoquem machucados no adversário. E as artes plásticas e visuais que é considerada a arte das linhas, formas e cores, nesta modalidade há: desenhos, grafite, pinturas, gravuras, esculturas, artesanato, fotografia e história em quadrinhos. Essas podem ser feitas de diversos materiais como tintas, cerâmica, bambu, tapeçaria, colagem, cestaria, canudos, revistas garrafas pet, tampinhas e muitos outros materiais. As artes plásticas e visuais são uma maneira de se expressar através da criação ou reprodução de algo específico e manipulam materiais para aderir novas formas que possam revelar uma concepção estética de algum momento histórico.

A arte pode elevar o homem de um estado de fragmentação a um estado de ser íntegro, total. A arte capacita o homem para compreender a realidade e o ajuda não só a suportá-la mais humana e mais hospitaleira para a humanidade. (Fischer, 1963, p.57)

Assim, é perceptível que a arte é um dos meios que unem as pessoas de diferentes gostos e classes, além disso, trabalhando cidade e arte se tem o processo de construção e transformação de uma identidade, articulando-a com o urbanismo de maneira que seja uma ferramenta essencial no processo de criação, construindo formas de interação na cidade e percepção do indivíduo com o meio em que vive.

4.3. A importância da cultura na influência das decisões políticas e culturais

Quando se discute sobre política, automaticamente remete-se a cultura de um determinado local, pois esta em geral é considerada um dos elementos principais que difere uma nação de outra. As vestes, as músicas, as comidas típicas, os costumes, a arte local e o modo de pensar e agir é o que a caracterizam de diferente, dentre outros locais, criando assim a cultura específica de um povo.

A identidade cultural, em níveis diferentes, constrói a consciência do povo. Isso ocorre devido à necessidade de comunicação, e aquele que se comunica o faz por meio de certos meios e formas. Um dos objetivos de democratizar a cultura é aumentar o acesso aos bens culturais que já existem, possibilitando que as pessoas possam desenvolver o seu próprio modo de ser e participar da comunidade como um todo. O acesso à cultura depende de alguns aspectos específicos: o acesso físico permite a melhor distribuição dos equipamentos culturais, e também possibilita o transporte de todas as pessoas, independente de onde residam (periferia, subúrbio, centro); o acesso econômico está relacionado aos custos de participar dos eventos culturais de uma cidade ou comunidade, portanto, deve-se pensar na relação custo-benefício entre a criação e o consumo artístico; e o acesso intelectual, que é responsável pela compreensão do produto artístico, formando público e agente cultural.

Dessa forma, o poder legislativo sobre um município ou uma comunidade, demanda-se através da cultura em que é desenvolvida, os costumes gerais do povo, porque, depende diretamente da necessidade do indivíduo inserido no contexto urbano para tomar devidas providências para tal grupo.

4.4. O espaço público

As cidades devem estimular o convívio e ocupação do espaço urbano, por isso é importante à criação desses espaços que proporcionam encontros, lazer e realização de atividades, garantindo funcionalidade e qualidade para os usuários. As praças e parques, por exemplo, tem o objetivo de promover manifestações da vida urbana e são compostas de comércios, áreas de convivência e de permanência, espaços destinados para atividades culturais, sociais e políticas. Os espaços públicos estão relacionados diretamente com a formação de uma cultura e é compartilhada entre seus cidadãos.

Em relação aos edifícios públicos culturais é possível identificar a apropriação do espaço de uso social diante seu entorno, é nesses edifícios que geram igualdade da sociedade, e o intuito é expor a arte não só para os que contribuem com esse acontecimento, mas também para os que não têm nenhuma experiência artística.

“[...] o processo de transformação urbana envolve o deslocamento do olhar, a ampliação dos mapas mentais que cada habitante traça de sua própria cidade e o seu engajamento com regiões que até então só despertavam desconfiança. Como resultado, o espaço urbano deixa paulatinamente de ser um arquipélago, para se converter no que constitui a própria essência de uma cidade: um sistema, por natureza independente.” (Seminário Internacional Cultura e Transformação Urbana de 2012).

Um aspecto que é importante nos edifícios públicos são as estratégias que utilizam nos espaços interiores e a maneira em que são distribuídos os locais de acordo com as necessidades do edifício em si com a arquitetura relacionada. É importante destacar a natureza da obra pública, oferecendo espaços de tal forma que a população se sinta responsável e assim incentivando a contribuição das pessoas construindo uma identidade própria do ambiente, tornando atraentes essas áreas e principalmente o edifício arquitetônico.

O arquiteto pode contribuir para criar um ambiente que ofereça muito mais oportunidades para que as pessoas deixem suas marcas e identificações pessoais, que possa ser apropriado e anexado por todos como um lugar que realmente lhes “pertença”. (Hertzberger, 1999)

4.5. Edifícios públicos – a importância do Centro Cultural

O papel de um centro cultural numa cidade, bairro ou comunidade é importante para o desenvolvimento da sociedade, oferecendo condições para que toda população tenha acesso às diversas atividades artísticas.

Os Centros Culturais ganharam terreno a olhos vistos na segunda metade do século XX. Há vários anos, países como França e Inglaterra passaram a criar e incentivar a implantação de espaços culturais, com a proposta de democratizar a cultura para além das tendências da cultura de massa e tiveram seu exemplo copiado por muitos outros países. (RAMOS, 2007, p.75)

Do latim, centrum, se refere a um lugar que reúne pessoas com uma finalidade, e cultus, diz respeito às atividades intelectuais desenvolvidas pelo homem para o cultivo do espírito humano. O centro cultural é um espaço que oferece diversas atividades e tem como objetivo promover a cultura de um local para todos os habitantes desta, além de ser um importante instrumento para o desenvolvimento de uma população.

A inclusão do povo é o primeiro benefício desta produção cultural, ajudando no desenvolvimento dos artistas locais abrindo oportunidades para a classe artística e podendo apresentar seu trabalho para o público observador.

O centro cultural, em geral, costuma ser um ponto de encontro e uma referência nas cidades pequenas e nas comunidades, pois, permite que as pessoas se reúnam para conservar tradições e desenvolver atividades culturais. Além disso, o centro cultural não se trata de instituições com fins lucrativos, pois as atividades oferecidas devem ser gratuitas para todos os usuários com objetivo de educar quanto a arte e cultura, buscando cada vez mais aprendizado e despertar interesses.

5. ACESSIBILIDADE E CONFORTO

Quando se trata da concepção projetual de um Centro Cultural, deve-se levar em consideração o estudo da acessibilidade e do conforto. É importante ressaltar que o espaço receberá pessoas de diversas características físicas, devendo atender a necessidade de todos os usuários do local, ainda mais por ser uma edificação pública.

Os Centros Culturais são edifícios públicos no qual abrigam e ensinam diversas expressões culturais para toda sociedade, porém, geralmente são desconsideradas as diversidades humanas ao projetar esses espaços, o que é um erro grave, fazendo exclusão de alguns usuários, pelo fato de estarem sendo restringidos ao espaço. Alguns dos problemas dos Centros Culturais de hoje são a falta de orientação, deslocamento, uso e comunicação, resultando em: ausência de placas informativas, presença de desníveis, as dimensões incorretas do mobiliário e inexistência de funcionários responsáveis para auxiliar pessoas com necessidades.

Percebemos que a presença de pessoas com mobilidade reduzida é rara em ambientes coletivos, dadas as condições de acessibilidade, que são em geral sofríveis. Define-se deficiência como sendo a redução, limitação ou inexistência das condições de percepção das características do ambiente ou de mobilidade, em caráter temporário ou permanente. (Maria Luisa Trindade Bestetti, *Ambiência: espaço físico e comportamento*, São Paulo, 2010).

O conceito de acessibilidade está diretamente relacionado à concepção dos ambientes, na Norma Brasileira de Acessibilidade – NBR 9050 – acessibilidade é definida como:

Possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa

com deficiência ou mobilidade reduzida. (ABNT, NBR 9050, 2015,p. 2)

No meio cultural é existente a Acessibilidade Cultural onde os espaços devem acolher pessoas em diferentes ocasiões e eventos culturais, por exemplo, em espetáculos, cursos, oficinas e demais acontecimentos e estes devem oferecer bem-estar, acolhimento e acesso à diversos públicos. É necessário criar espaços adequados plenamente acessíveis que promovam oportunidades à todos, independente da condição física delas.

Todos os edifícios públicos ou privados devem ter sua construção adaptada para que todas as pessoas com ou sem necessidade especial possam estar usufruindo destes, tendo a convicção e certeza que estão sendo reconhecido com cidadãos, pois também pagam os impostos assim como as pessoas que não tem nenhuma limitação funcional. No intuito de estar contribuindo nos projetos de edifícios que facilitam a locomoção do deficiente, considerando os critérios da ergonomia para o uso dos espaços e dos equipamentos, esta pesquisa faz-se importante, ressaltando que é melhor unir o projeto arquitetônico com o da ergonomia tornando os locais acessíveis para os tetraplégicos, proporcionando o bem estar, qualidade de vida e o reconhecimento (SANTOS, SANTOS e RIBAS, 2005; LEMOS, 2009)

O conceito de conforto nas edificações está dividido em: visual, acústico e térmico. O conforto visual é entendido como um conjunto de necessidades num ambiente, onde o indivíduo consiga realizar suas atividades visuais com menor esforço, máximo de acuidade e precisão, com menor risco de prejudicar a vista. As construções são adaptadas com intuito da iluminação instalada seja necessária para desenvolver as tarefas visuais. O conforto acústico está relacionado ao tipo de necessidade dada, em relação às atividades e ao plano diretor de cada cidade. O aspecto do conforto acústico é necessário sob o desempenho da edificação e as atividades humanas, assim, é eficiente nos ambientes devido à incidência e frequência de sons. E por fim, o conforto térmico que se caracteriza pelo fato do homem ser homeotérmico, onde a temperatura interna do organismo permanece constante independente das condições climáticas, e é definido como uma satisfação da condição mental com o ambiente térmico.

Os fatores dinâmicos do clima afetam o desempenho térmico do edifício. Os ganhos e perdas de calor da edificação também dependem de algumas variáveis arquitetônicas. Alguns exemplos de influência térmica dos elementos da arquitetura (MASCARÓ, 1991; LAMBERTS, 2004).

Portanto, diante destas, para gerar satisfação nos usuários do Centro Cultural será importante à criação de áreas de lazer, áreas de interação do espaço interior com o exterior e uma área de alimentação totalmente acessível. Para os funcionários as áreas devem ser confortáveis com luz adequada para cada ambiente, como por exemplo, nos estúdios de artes plásticas que exigem maior quantidade de luz, diferente do auditório

que tem luzes adaptadas para os espetáculos. Para melhor iluminação natural e conforto térmico, utilizar janelas de maiores vãos para facilitar a entrada de luz e vento; implantar um sistema de reaproveito de água da chuva para aperfeiçoar o custo do Centro Cultural e, além disso, todo projeto deve ser baseado na NBR 9050 - norma de acessibilidade - tendo rampas a todo desnível acima de 10cm, com vagas de estacionamento incluso para PNE e idosos, e também sanitários acessíveis pra PNE.

6. LEGISLAÇÃO PERTINENTE

Segundo o Código de Obras da cidade de São Bento Abade: como pé direito será considerada a medida entre o piso e o teto, dispondo-se o seguinte: prédios destinados a uso coletivo, tais como: cinemas, auditórios, etc., - mínimo: 6,00m (seis metros);

Seguindo o artigo 43, as construções de prédios institucionais somente serão permitidas em áreas previamente determinadas pela municipalidade para este fim, em lotes de áreas nunca inferiores a 300,00m², e cuja largura mínima seja de 10,00m, obedecendo ao que se segue: afastamento de uma das divisas laterais de no mínimo 3,00m, sendo observada a continuidade das paredes dos prédios e cabendo à Prefeitura estabelecer o sentido do afastamento; afastamento mínimo de 5,00m de divisa com o passeio, sendo permitido neste espaço, pátio de estacionamento.

Sobre gabarito de alturas, no artigo 44, o máximo de altura recomendável nas edificações em cidades com população inferior a 50.000 habitantes não deverá ultrapassar a cinco pavimentos, ou seja, um andar térreo e quando a estes superpostos.

Sobre a porcentagem da Taxa de Ocupação para as construções comerciais e institucionais, poderá atingir até 90% (noventa por cento) do terreno, desde que outros dispositivos deste código sejam obedecidos.

Conforme definição da Lei n. 12.651/2012, Área de Preservação Permanente é uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Segundo a Lei nº 12.727/ 12, atualizada, as obras que forem feitas próximas aos cursos d'água naturais, perenes e intermitentes, que são considerados Áreas de Preservação Permanente (APP), a distância permitida pelo Código é de 30 metros, para os cursos d'água de menos de 10 metros de largura.

Contudo, a continuidade das atividades acima em uma Área de Preservação Permanente, como de uso consolidado, é dependente da adoção de boas práticas de conservação de solo e água, uma vez que se trata de áreas com diversas fragilidades.

7. REFERENCIAL PROJETUAL

7.1. Análises de Centros Culturais existente

7.1.1. Centro Cultural de Zhengzhou

Arquitetos: Verse Design

Local: Zhengzhou, China

Ano: 2015

Área: 5100m²

O Centro Cultural está situado na província de Henan, na parte central da China e possui como valor chave a construção comunitária. Zhengzhou é uma cidade histórica e cultural, uma das oito capitais antigas e um dos locais de nascimento da civilização chinesa e o local de nascimento do Imperador Amarelo. Historicamente, Zhengzhou foi a capital chinesa por mil anos por cinco vezes. Atualmente, existem dois locais de Patrimônio Cultural da Humanidade em Zhengzhou. A Bolsa de Mercadorias de Zhengzhou (ZCE) é a primeira bolsa de futuros da China e a Zona Econômica de Aeroporto de Zhengzhou é a primeira Zona Econômica de Aeroportos do país. Tem como função do centro uma biblioteca comunitária, centro de saúde comunitária, salão multifuncional, refeitório, casa de chá e lojas, em diferentes volumes e edificações.

Figura 16: Vista do Centro Cultural de Zhengzhou



Fonte: ArchDaily

Figura 17: Interior do Centro Cultural de Zhengzhou



Fonte: ArchDaily

Este chama a atenção pelo fato de ter balanços com vidros semitransparentes na biblioteca, permitindo que o indivíduo tenha uma excelente vista enquanto aprecia de leituras na sala. Além de possuir volumes em vários ritmos, o que permite maior circulação e diversos pátios.

Além disso, o que chama atenção para esse projeto é a maneira em que foi trabalhada a vegetação, os grandes vãos para contemplação da paisagem e a composição paisagística, mantendo espécies já existentes no local e acrescentando outras fazendo uma complementação da paisagem. A grande quantidade de vidros que foi utilizado em todo o projeto causa maior visibilidade e interação do espaço exterior e interior da edificação, contemplando a paisagem existente, é o que se espera do projeto do Centro Cultural de São Bento Abade.

7.1.2 Centro Cultural de Notre-Dame-de-Grâce

Arquitetos: Atelier Big City, FSA Architecture Inc, L'OEUF Architects

Local: Montreal, Canadá

Ano: 2015

Área: 4500m²

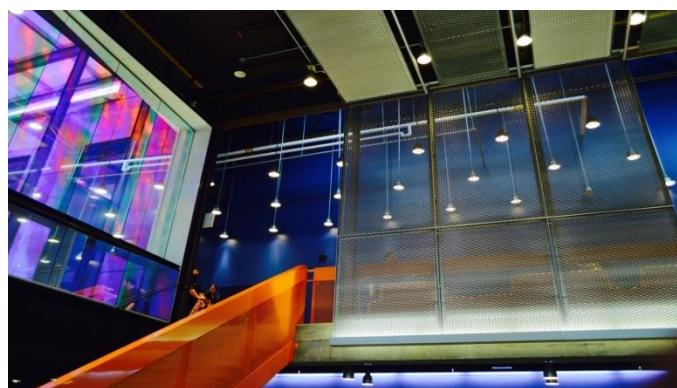
O Centro Cultural de Notre-Dame-de-Grâce – CCNDG – (imagens 19 e 20) foi inserido em uma história de décadas de ativismo social e era um complexo habitacional para os veteranos da Segunda Guerra Mundial. O edifício em forma de “L” interage com edifícios vizinhos e combina tipologias simples nos eixos propostos. O edifício é composto por um pátio interno onde enquadra o paisagismo de frente para os jardins da comunidade do centro Benny Farm. O CCNDG é a peça final inserida em um processo de design colaborativo que sempre rejeitou a oportunidade de uma comunidade inclusiva em expansão. O projeto foi o vencedor de um concurso de arquitetura realizado em 2010, no qual a comunidade exigia uma biblioteca de 'terceira dimensão' do século XXI, que fosse mais acessível social e digitalmente. CCNDG também incentiva o aprendizado e a descoberta, como um ambiente divertido e colorido que promove o crescimento da comunidade - um espaço comum onde todas as gerações e grupos de usuários são reunidos em dois grandes espaços públicos. Cultura é a raiz mais profunda da arquitetura e do design sustentável, e esse projeto aplica o conceito ao máximo para os cidadãos do NDG.

Figura 18: Fachada do Centro Cultural de Notre-Dame-de-Grâce



Fonte: ArchDaily

Figura 19: Interior do Centro Cultural de Notre-Dame-de-Grâce



Fonte: ArchDaily

O projeto foi escolhido como referência para o Centro Cultural de São Bento Abade pelo fato de terem trabalhado bastantes cores, o que trás uma característica especial deste Centro Cultural, além de alegria e estética. Outro item como referência é como o centro cultural de Notre-Dame-de-Gracê incentiva o aprendizado e descoberta em todos os níveis sociais e faixas etárias, proporcionando assim, uma maior troca de conhecimentos entre todos os frequentadores. O edifício é revestido por faixas de tijolos da Benny Farm, além de ter grandes vãos e transparência, buscando também uma arquitetura e design sustentável através da eficiência energética e inovação de recursos. Conforto, comunidade, flexibilidade e economia formaram o conceito arquitetônico, e utilizado na elaboração do projeto, o que será estudado no projeto do Centro Cultural da cidade de São Bento Abade.

7.2. Centro Cultural de Lampa

Arquitetos: KMAA Arquitectos, emA Arquitectos

Local: Lampa - Chile

Ano: 2017

Área: 1532 m²

O Centro Cultural de Lampa (imagens 21 e 22) foi proposto como um lugar de encontro comunitário, no qual o espaço público foi construído em torno da cultura local como as paisagens agrícolas, tradições e coligação social da cidade de Lampa. Foi criado um pátio aberto que representa a vida no exterior com um espaço interno, onde o local de encontro é formado por paredes de tijolos em curvas intercaladas, esses tijolos que foram produzidos de barro que representa sua identidade, junto com a cor branca e as pedras naturais que compõem o espaço cultural.

Figura 20: Centro Cultural de Lampa



Fonte: ArchDaily

Figura 21: Salas do Centro Cultural de Lampa



Fonte: ArchDaily

O Centro Cultural de Lampa foi escolhido como referência projetual por ter alguns princípios que se assemelham com o centro cultural na cidade de São Bento Abade, MG, como por exemplo, as pedras São Thomé que são produzidas próximas à cidade e tem essa característica de identidade da cidade, além de existir dentro do

município a produção de blocos e tijolos, com intuito de valorizar a mão-de-obra local e utilizar de produtos próprios da cidade.

Ao observarmos as imagens percebe-se que o Centro Cultural de Lampa foi construído no mesmo nível o que foi explicado pelos autores com um objetivo de integrar no contexto urbano, criando fluidez ao percurso em que a escala humana se adapta. O que chama atenção deste projeto é o pátio central, uma ideia semelhante ao do Centro Cultural de São Bento Abade, a topografia do terreno, os materiais utilizados e os jardins espalhados em todo terreno.

8. DIAGNÓSTICO DO TERRENO E ENTORNO

8.1. Localização

O terreno escolhido para a implantação do Centro Cultural está localizado no centro da cidade de São Bento Abade, entre a Escola Municipal Paulo Afonso Vilela, o Córrego da Serrinha, o Poliesportivo e o Centro de Eventos, na Rua Odilon Gadbem dos Santos, a qual tem conexão direta com a Av. Miguel Nassar, onde tem maior concentração do fluxo da cidade.

Figura 22: Escola Municipal e o Córrego



Fonte: A autora

A proximidade do terreno escolhido e o Centro de Eventos é totalmente favorável, criando assim um espaço somente para realização da maioria dos eventos da cidade, eis que no Centro Cultural acontecerá inúmeros destes eventos e apresentações durante o ano todo, e o centro de eventos continuará com as tradicionais festas do município – carnaval antecipado e festa do peão.

Figura 23: Terreno e o Ginásio



Fonte: A autora

Além disso, sua localização garante segurança e acesso rápido para os alunos, com faixa etária de 6 a 10 anos, da Escola Municipal, eis que estes indivíduos que desenvolverão atividades durante o turno oposto de suas aulas, no Centro Cultural.

Figura 24: Mapa de Localização do Terreno



Fonte: Google Maps (adaptado pela autora)

Fora a escola do município, há também a Escola Estadual Prof^a Alda de Moura Carvalho, que recebe diariamente alunos com a faixa etária de 11 a 17 anos, dos ensinos fundamental e médio. A localização do terreno escolhido para o Centro Cultural também facilita o acesso para os alunos desta instituição de ensino, considerando que todos os alunos são menores de idade, garantindo também a segurança destes.

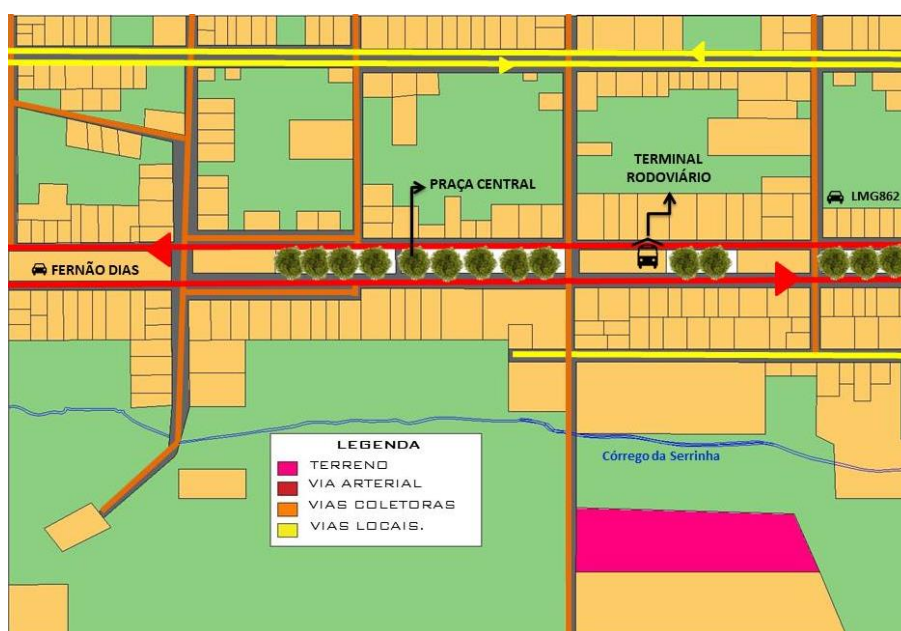
Para a população em modo geral, a conexão com o terreno é considerada de fácil acesso por estar nas proximidades de locais onde a maioria frequenta no decorrer do dia-a-dia, como por exemplo, as escolas, a Igreja Matriz, a prefeitura municipal, o terminal rodoviário, a Praça Sete Orelhas (ponto turístico) o posto de gasolina, os bancos e lotérica existentes, os edifícios voltados para a saúde pública do município – clínica de atendimento médico e pronto socorro, posto de vacina e secretaria de saúde, e por fim o supermercado mais próximo, situado na Rua Padre Bento Ferreira.

8.2. Mobilidade urbana e sistema viário

Por ser uma cidade com apenas cinco mil habitantes, São Bento Abade não tem linha de ônibus circular dentro município, mas possui duas linhas urbanas: Linha 01 da TRECTUR que liga a cidade de Três Corações, passando por São Bento Abade e Luminárias com destino a Lavras, nessa ordem, fazendo o retorno até chegar à cidade de Três Corações novamente; Linha 01 da COUTINHO que sai da cidade de Varginha passa por Três Corações e São Bento Abade com destino a São Thomé das Letras, respectivamente, e depois retornando por São Bento e Três Corações novamente, com destino a Varginha. Essas linhas urbanas atuam dentro do município são-bentense somente pela via arterial, com destino até o terminal rodoviário, contornando a Praça Sete Orelhas e seguindo a LMG 862.

Ainda nas vias arteriais da cidade, sentido noroeste, há uma estrada de terra que conecta até a Rodovia Fernão Dias ligando até a cidade de Carmo da Cachoeira, esta estrada não é muito utilizada pelos moradores, pois a maioria da população prefere utilizar da LMG 862, por ter seu percurso em asfalto – nas estradas que ligam até São Thomé das Letras e Três Corações – exceto a estrada com conexão a Luminárias. Portanto, essa estrada de terra é utilizada durante semana conduzindo os trabalhadores rurais até as fazendas e plantações de café, por exemplo. Sendo assim, a LMG 862 – Três Corações, é a mais utilizada pelos moradores são-bentenses.

Figura 25: Mapa de Sistema Viário



Fonte: A autora

8.3. Uso e ocupação do solo

Seguindo análises feitas, a área predominante no entorno do terreno escolhido para o Centro Cultural é área verde com a presença de muitas árvores. Nas laterais encontram-se o Ginásio Poliesportivo e o espaço do Centro de Eventos no terreno de cima, e a Escola Municipal, no terreno logo abaixo o Córrego da Serrinha, este que está situado entre os dois terrenos, bem próximo à Escola Municipal, e mais de 30m de distância do terreno escolhido para o edifício cultural da cidade.

Figura 26: Mapa de Uso e Ocupação do Solo



Fonte: A autora

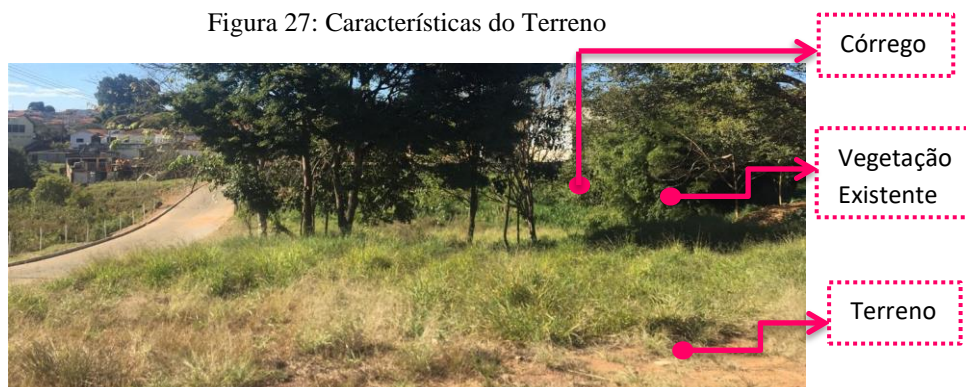
Por mais que no perímetro estudado concentra-se a maioria do comércio são-bentense, a área predominante não é comercial, e sim residencial, esta se dá pelo fato da cidade começar a se desenvolver a partir da Igreja Matriz, por isso, a população foi expandindo primeiramente, nos arredores dela. O comércio da cidade geralmente é conjugado ou bem próximo da residência do dono, considerada assim, característica de cidades menores, como São Bento Abade.

8.4. Infraestrutura do terreno

O sistema de abastecimento de água é prestado pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA-MG atende a extensão urbana inteira da cidade, mantendo todos os 5.000 mil habitantes, aproximadamente, e passa pelo terreno escolhido devido às instalações hidráulicas do Ginásio Poliesportivo até o Córrego da Serrinha.

Na lateral esquerda do terreno tem o curso d'água do Córrego da Serrinha, com menos de 10m de largura, e 32m afastado do terreno, respeitando o Código Florestal, e este córrego é cercado por várias espécies de vegetação de porte médio e alto, e muito capim rodeado entre elas.

Figura 27: Características do Terreno



Fonte: A autora

Em relação à iluminação do terreno, encontram-se três postes que foram instalados pela Prefeitura Municipal, e todos funcionam corretamente. Estes foram instalados desde quando foi criado o Centro de Eventos, no terreno ao lado. O próprio terreno serviu de apoio para o Centro de Eventos algumas vezes, foi utilizado como local onde os brinquedos de parque de diversões ficavam durante as festas. Atualmente não acontece mais essa utilização.

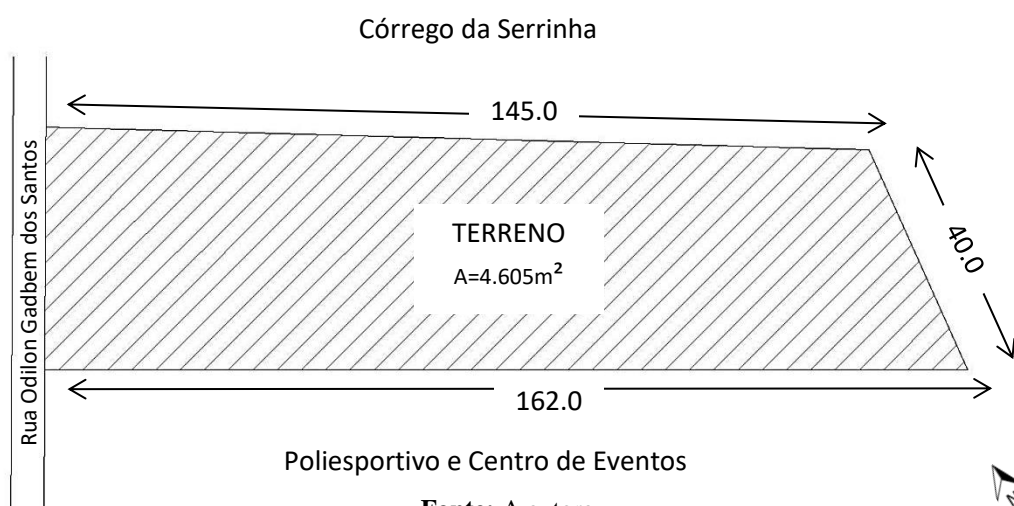
Figura 28: Terreno



Fonte: A autora

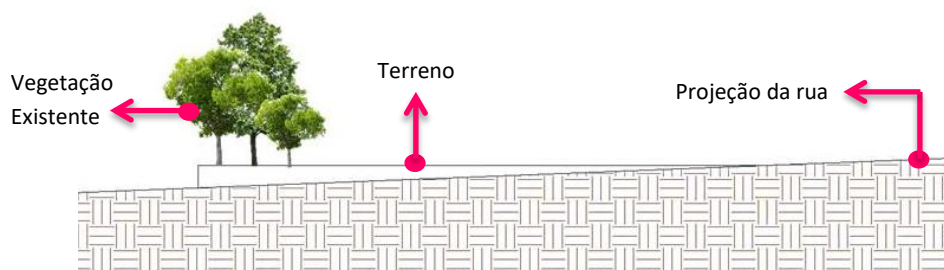
8.5. Topografia do Terreno

Figura 29: Área de Terreno



Fonte: A autora

Figura 30: Perfil Topográfico



Fonte: A autora

Pelo fato da prefeitura municipal já ter feito uso do terreno como apoio para a realização das festas, o terreno foi nivelado e atualmente encontra-se no mesmo nível, e percebe-se que em relação à rua ele tem uma elevação de 1,20m, por ela ser em declive.

Figura 31: Topografia do terreno



Fonte: A autora

Figura 32: Nível – Terreno Plano



Fonte: A autora

8.6. Impactos ambientais

Ao pensarmos em construção civil deve-se levar em consideração que todas as formas de construir geram alguns impactos. A construção civil sem dúvidas é um dos setores que mais causam impactos ambientais, sejam eles, o esgotamento de recursos naturais e a produção de materiais para canteiros de obra.

Com a implantação do Centro Cultural em São Bento Abade, os impactos ambientais seriam baixos, pois algumas alterações seriam necessárias, porém, não muitas, o mais grave seria a transformação da paisagem natural com a implantação do Centro Cultural, a alteração da morfologia urbana e o aumento do fluxo de veículos nas vias em horários específicos, principalmente nos dias de apresentações.. Durante o processo de construção poderiam ser observados que alguns problemas surgiriam como: a geração de resíduos, ruídos (poluição sonora), poluição, pequeno congestionamento de veículos nas vias e alterações de fluxos.

9. INTRODUÇÃO AO PROJETO

9.1. Conceito

O Centro Cultural será implantado como um elemento de permanência, organização, acesso e ocorrência das atividades dos diversos grupos do município. Sendo assim, o conceito arquitetônico consiste em três diretrizes que irão nortear o desenvolvimento criativo e arquitetônico da edificação: **METODOLOGIA ATIVA**, **INTEGRAÇÃO** e **PERTENCIMENTO**.

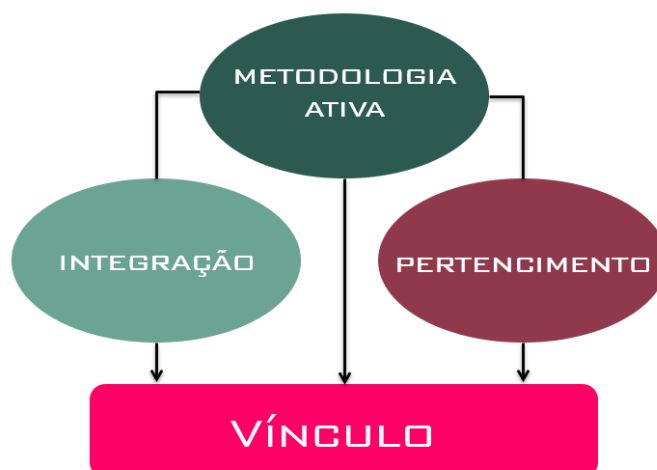
A **METODOLOGIA ATIVA** surge com intuito de estimular a população no processo de criatividade, criando uma dinâmica no ensino e prática das atividades do edifício cultural.

A **INTEGRAÇÃO** do espaço interior com o exterior, incluindo o indivíduo no espaço natural, eis que o contato com a natureza é totalmente importante numa edificação por garantir conforto visual e térmico, é o que estimula ainda mais o indivíduo nas suas tarefas diárias. A presença de luz natural nas edificações causa reações positivas para a saúde mental e corporal, ter espaços abertos numa edificação integrando com a natureza é fundamental para o ser humano. Incluir também toda a população no processo de elaboração de uma identidade social em relação a São Bento Abade.

E o **PERTENCIMENTO** significa que precisamos nos sentir como pertencentes a tal lugar e ao mesmo tempo sentir que esse tal lugar nos pertence, e que assim acreditamos que podemos interferir e, mais do que tudo, que vale a pena interferir na rotina e nos rumos desse tal lugar.

Sendo assim, o conceito resulta-se num **VÍNCULO** das diretrizes conceituais. Este vínculo é representado arquitetonicamente no projeto pelos pátios e conexões entre os três blocos distintos.

Figura 33: Conceito



Fonte: A autora

9.2. Programa de Necessidades

Tabela 3: Programa de Necessidades

Programa de Necessidades – Centro Cultural de São Bento Abade			
BLOCO 01			
Ambiente	Quantidade	Área (m²)	Área Total
Auditório	01	305,10,0	305,10m ²
Almoxarifado	01	85,00	85,00m ²
Átrio	01	29,85	29,85m
Bilheteria	01	19,75	19,75m ²
Camarim	01	13,85	13,85m ²
Corredor Esquerdo	01	13,90	13,90m ²
Corredor Direito	01	13,90	13,90m ²
Galeria	01	89,45	89,45m ²
Memorial	01	101,10	101,10m ²
Museu Interno	01	42,55	42,55m ²
Secretaria	01	56,07	56,70m ²
Recepção	01	45,00	45,00m ²
Sala Funcionários	01	21,30	21,30m ²
Dispensa Materiais	01	6,00	6,00m ²
Sala de Reunião 1	01	20,10	20,10m ²
Sala de Reunião 2	01	20,10	20,10m ²
Banheiro Feminino	01	9,75	9,75m ²
Banheiro Masculino	01	9,75	9,75m ²
Banheiro Auditório	01	7,05	7,05
Sala de Figurinos	01	14,70	14,70m ²
TOTAL			924,90m²

BLOCO 02			
Cozinha	01	35,15	35,15m ²
Depósito	01	10,95	10,95m ²
Lanchonete 1	01	9,0	9m ²
Lanchonete 2	01	9,0	9m ²
Lanchonete 3	01	9,0	9m ²
Lanchonete 4	01	9,0	9m ²
Limpeza	01	11,65	11,65m ²
Banheiro Feminino	01	21,10	21,10m ²
Banheiro Masculino	01	21,75	21,75m ²
Banheiro PNE M	01	6,25	6,25m ²
Banheiro PNE F	01	6,25	6,25m ²
Fraldário	01	11,80	11,80m ²
TOTAL			160,90m²

BLOCO 03			
Salão de Música	02	102,0	204m ²
Salas de Artesanato	04	25,0	100m ²
Salão de Dança	02	102,0	204m ²
Salas de Pintura	04	25,0	100m ²
Oficinas	04	25,0	100m ²
Pátio	01	150,80	150,80m ²
Biblioteca	01	254,65	254,65m ²
Recepção	01	8,00	8,00m ²
WC 1	01	4,85	4,85m ²
WC 2	01	4,85	4,85m ²
Banheiro Feminino	01	11,10	11,10m ²
Banheiro Masculino	01	11,10	11,10m ²
Banheiro PNE M	01	3,60	3,60m ²
Banheiro PNE F	01	3,60	3,60m ²
TOTAL			1.160,55m²

TOTAL DE ÁREA CONSTRUÍDA

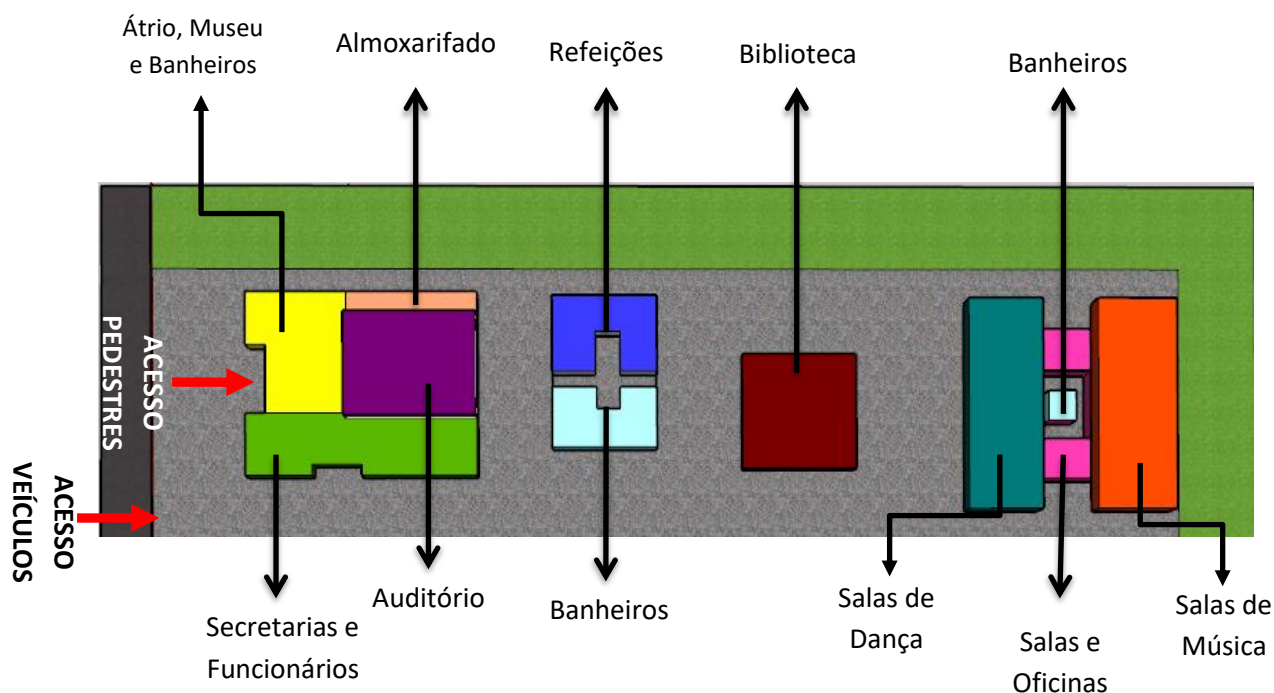
2.246,35m²

Fonte: A autora

9.3. Setorização

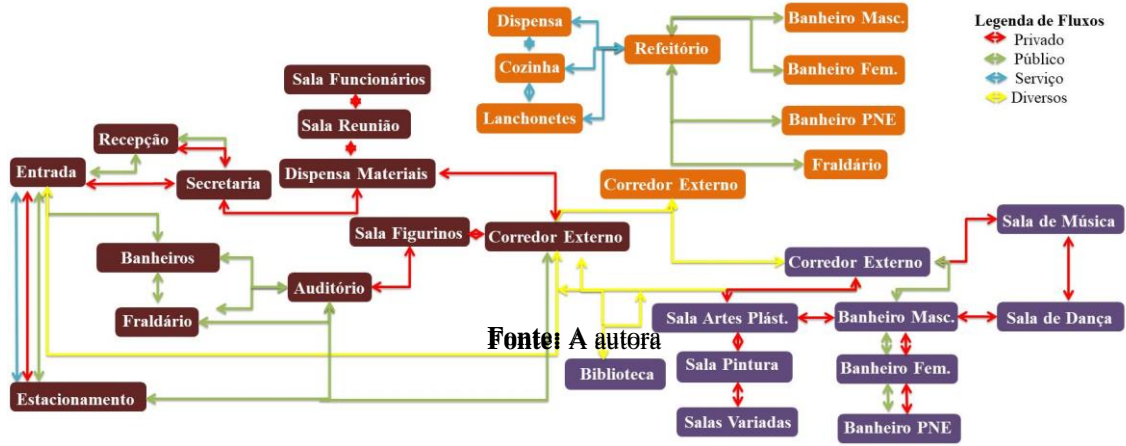
O projeto é dividido em três edificações: pedagógico (salas e biblioteca), alimentação (lanchonete e vivência), e a edificação principal (setor administrativo e auditório).

Figura 34: Setorização



9.4. Fluxograma

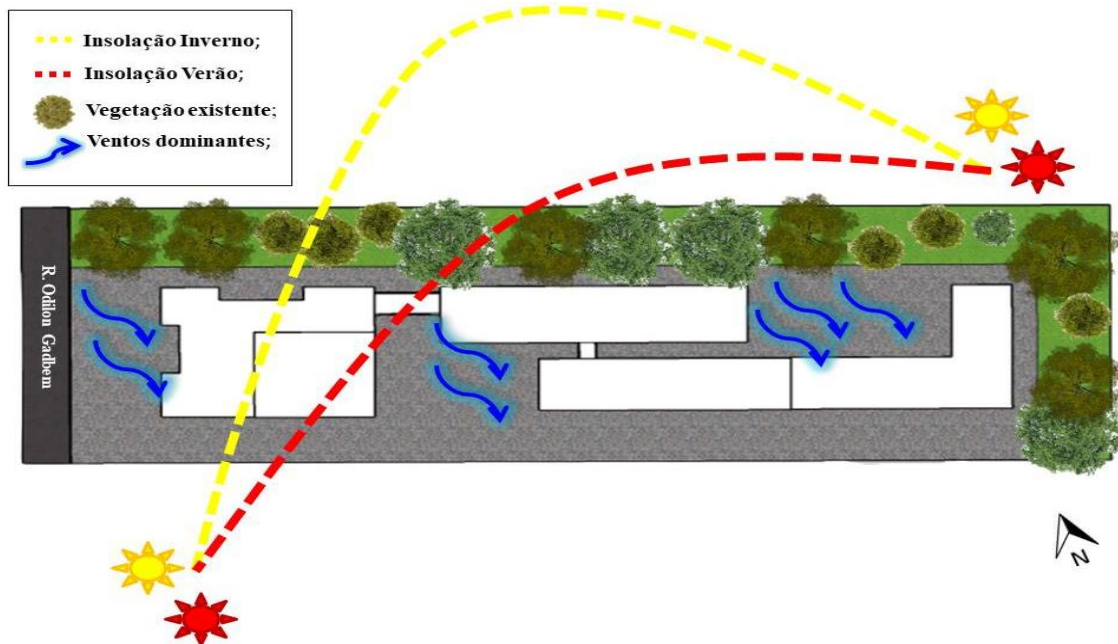
Figura36: Fluxograma



Fonte: A autora

9.5. Partido

Figura 37: Visual 01 - Partido Arquitetônico



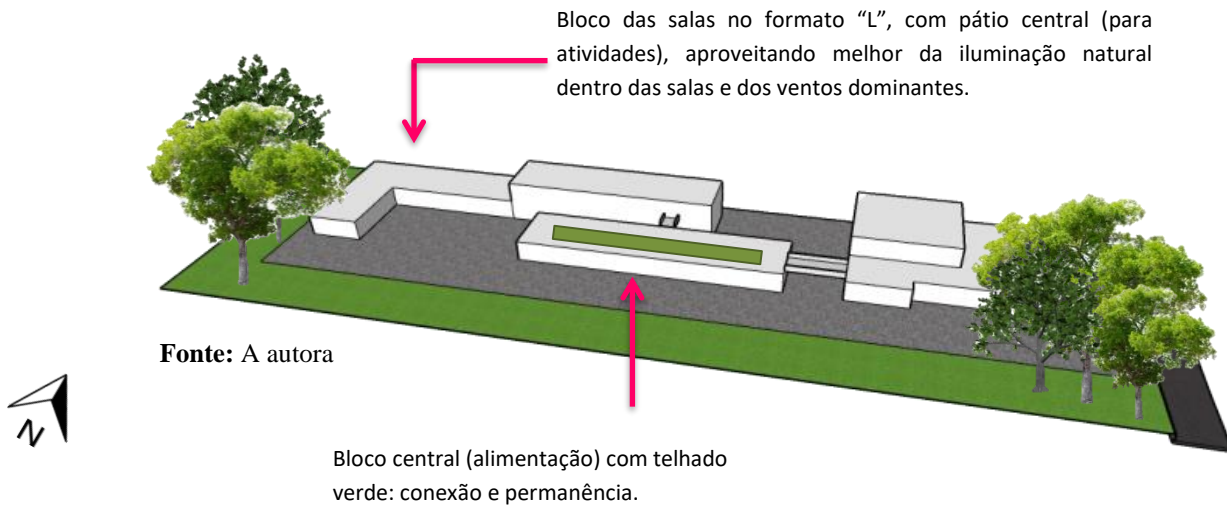


Figura 38: Visual 02 - Partido Arquitetônico

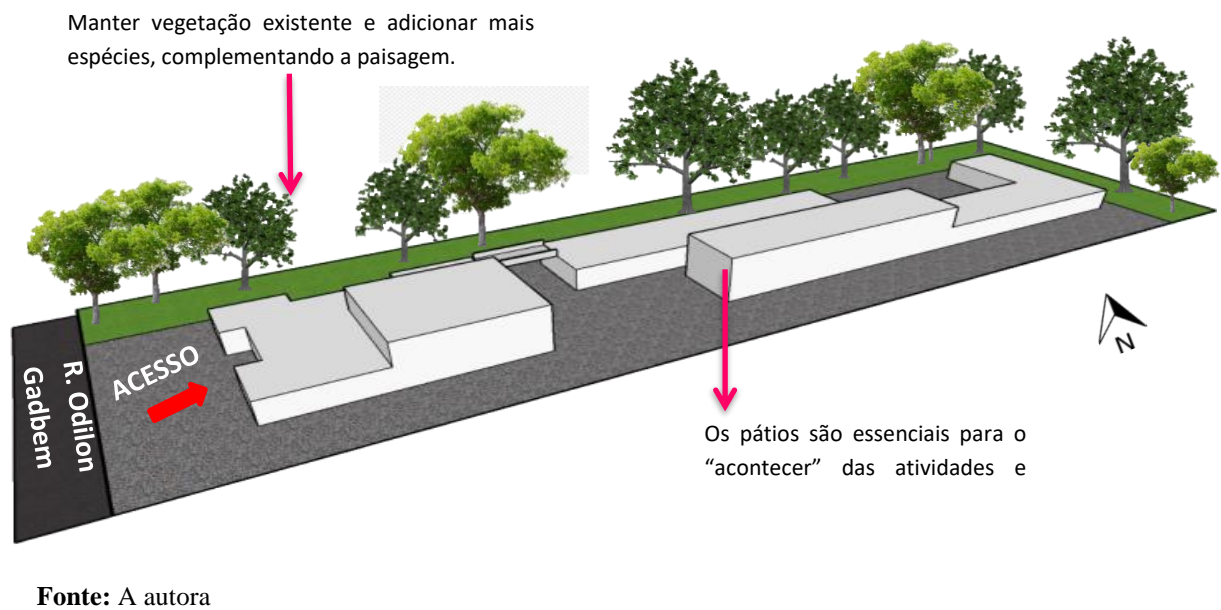
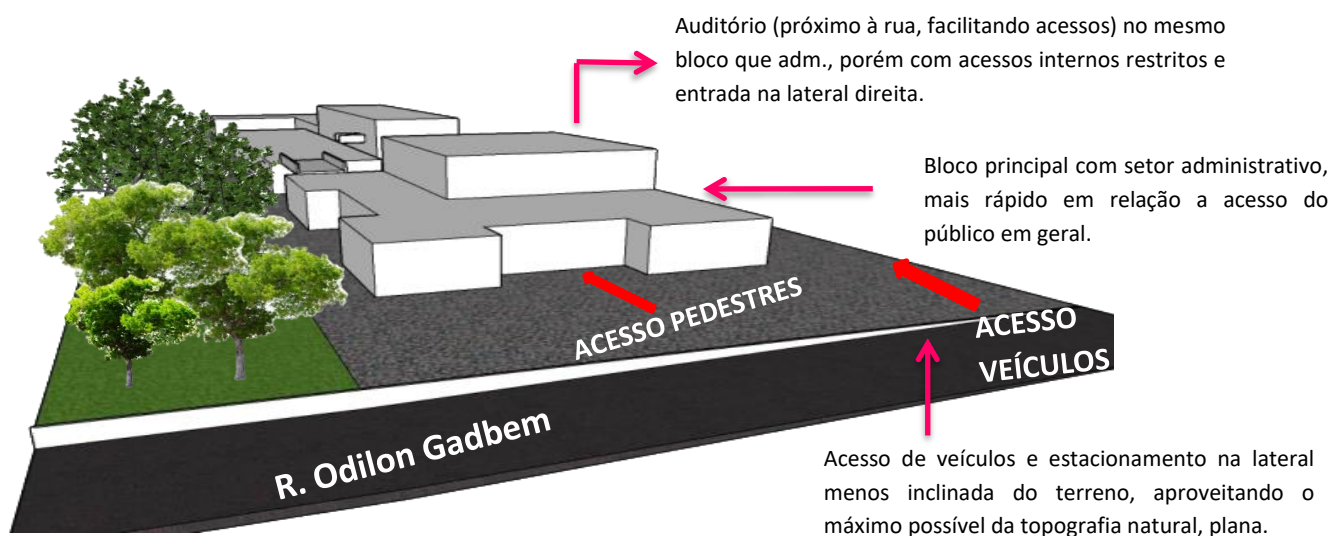


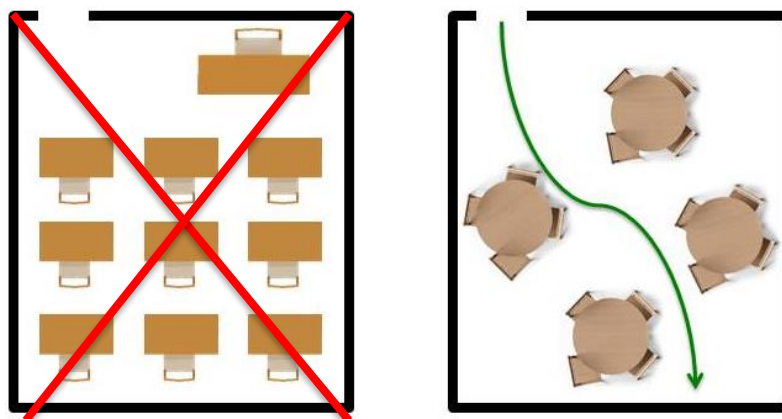
Figura 39: Visual 03 - Partido Arquitetônico.



Fonte: A autora

9.6.DIRETRIZES PROJETUAIS

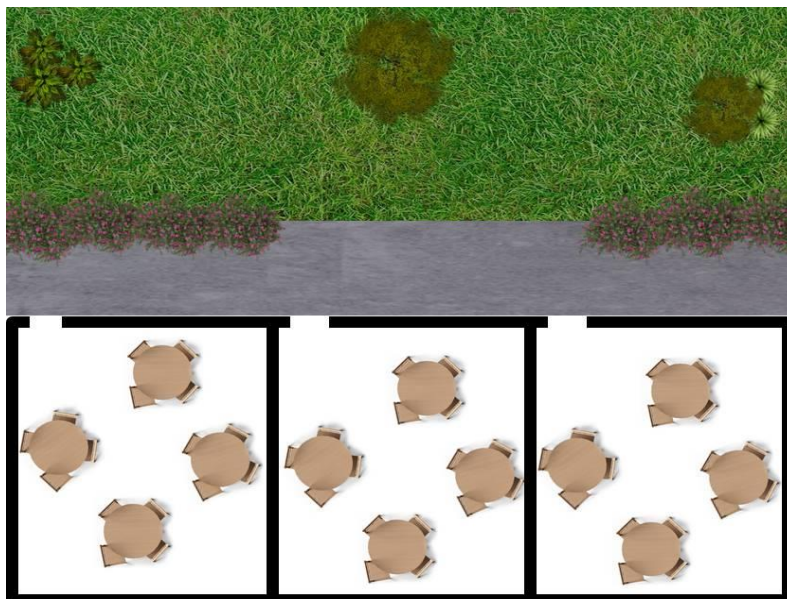
Figura 40: Diretriz 01 – As Salas



Fonte: A autora

Para o desenvolvimento arquitetônico do Centro Cultural, deverá considerar o projeto das salas e oficinas mais elaboradas, prevendo melhor circulação no interior dos espaços. As salas do Centro Cultural não serão padronizadas como uma sala de aula de escolas, por exemplo, a dinâmica do espaço educativo deverá ser semelhante às atividades que nelas aconteceram (artes plásticas e outras), com mobiliário diferenciado.

Figura 41: Diretriz 02 - Os Pátios



Fonte: A autora

Outra diretriz importante para esse projeto é considerar que os pátios não sejam somente espaço de circulação ou de pouco tempo de uso, pelo contrário, esses deverão ser mais bem elaborados com gramado extenso, permitindo uma metodologia diferenciada ao produzir e ensinar as atividades do edifício cultural, integrando o aluno totalmente com o espaço exterior, diferente do que ele vive na escola e salas de aulas.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o que foi apresentado no decorrer da pesquisa é notável que a cidade de São Bento Abade possui um grande potencial em relação à cultura local, porém, uma desvalorização desta, e há uma grande carência dos espaços apropriados para a população como um todo. O Centro Cultural deverá ser um espaço destinado à cultura da cidade, conforme leis, mas principalmente para a convivência e aprendizagem de jovens e adultos aprimorando a qualidade de vida deles, com o objetivo de incentivar um olhar mais profundo em relação a valorização de suas raízes.

O espaço deverá incentivar os indivíduos a frequentá-lo para as realizações de atividades disponíveis no município, garantindo acessibilidade e conforto para todos, trabalhando o desenvolvimento pessoal, social, emocional e cultural de cada um.

O Centro Cultural deve ter suporte necessário para a realização de atividades, para os usuários e vincular com o município, atendendo toda a população. Por isso, na proposta do edifício cultural encontra-se vários pátios e áreas externas, permitindo a integração e convivência entre todos os usuários, proporcionando à eles aprendizado, lazer, comunicação e liberdade de expressão.

A arquitetura tem o poder de criar espaços que atuam totalmente no desenvolvimento das pessoas, um espaço de qualidade estimula corpo e mente do ser humano, considera-se então, que a melhor maneira de transformar a vida de um indivíduo, primeiramente é transformando o lugar em que se vive.

REFERÊNCIAS

A Influência da Cultura na Formação do Cidadão. Disponível em: >> <https://www.filantropia.org/informacao/a-influ%C3%Aancia-da-cultura-na-forma%C3%A7%C3%A3o-do-cidad%C3%A3o> >> acesso em 10 de junho de 2020.

ARCHDAILY, **Centro Cultural de Notre-Dame-de-Grâce**, Canadá, 2015. Disponível em: >> <https://www.archdaily.com.br/br/931329/centro-cultural-de-notre-dame-de-grace> >> acesso em 01 de maio de 2020.

ARCHDAILY, **Centro Cultural de Zhengzhou**, China, 2015. Disponível em: >> <https://www.archdaily.com.br/br/925382/centro-cultural-verse-design> >> acesso em 01 de maio de 2020.

ARCHDAILY, **Centro Cultural de Lampa**, Chile, 2017. Disponível em: >> <https://www.archdaily.com.br/br/923412/centro-cultural-de-lampa-ema-arquitectos-plus-kmaa-arquitectos> >> acesso em 01 de maio de 2020.

CRUZ, Aline de Lima. **TFG I – Parque das Artes – UFFS**. Disponível em: https://issuu.com/alinecruzarquitetura/docs/tfg_i_-_parque_das_artes. Acesso em 29 de setembro de 2019.

DESIGN, Shanghai ZF Architectural. **Novo Centro Comercial de LingGang**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/919551/novo-centro-comercial-de-linggang-shanghai-zf-architectural-design>. Acesso em 17 de novembro de 2019.

GUIZELLINI, Carla Narezi. **A Necessidade de um Centro Cultural para a População de Maringá**. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/CarlaGuizellini/a-necessidade-de-um-centro-cultural-populao-de-maringa>. Acesso em 17 de abril de 2020

Lei 12.651/2012. Disponível em: >> <https://www.embrapa.br/codigo-florestal/entenda-o-codigo-florestal/area-de-preservacao-permanente> >> acesso em 13 de maio de 2020.

Lei 652/1994. Código de Obras de São Bento Abade. Disponível em: >> <http://www.legislador.com.br/legisladorweb.asp?WCI=LeiTexto&ID=33&inEspecieLei=1&nrLei=652&aaLei=1994&dsVerbetes=c%F3digo+de+obra> >> acesso em 13 de maio 2020.

LEI Nº 8.313, DE 23 DE DEZEMBRO DE 1991. Disponível em: >> http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8313cons.htm>> acesso em 13 de maio de 2020.

MATÉ, Cláudia. A Cidade Pequena Através de seu Sistema de Espaços Livres o Caso de Pinhalzinho/SC. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/84613651.pdf>. Acesso em 20 de março de 2020.

PEDROSO, Carina Cibele Romanelo. Centro Cultural Bragantino. Disponível em: <http://lyceumonline.usf.edu.br/salavirtual/documentos/2134.pdf> . Acesso em 01 de maio de 2020

PEIXOTO, Nara Gabriela de Mesquita. TFG – Complexo Cultural Parangaba. Disponível em: https://issuu.com/naragabrielamesquita/docs/livro_-_complexo_cultural_parangaba. Acesso em 29 de setembro de 2019.